

HIBERNAÇÃO POLÍTICA (POLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *hibernação política* é o retraimento da conscin ante as questões políticas em geral.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *hibernação* vem do idioma Latim, *hibernatio*, “hibernação”, conexo a *hibernare*, “invernar; passar o inverno; estar em quartel de inverno; ficar durante o inverno”; e por extensão, “estar sossegado; tranquilo; calmo”. Surgiu no Século XIX. O termo *política* deriva do idioma Grego, *politiké*, “Ciência dos negócios do Estado; a administração política”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Hibernação ideológica. 02. Hibernação cognitiva. 03. Apatia política. 04. Letargia política. 05. Adinamia política. 06. Fechadismo político. 07. Marasmo político. 08. Indolência política. 09. Preguiça política. 10. Comatose intelectual.

Neologia. As 3 expressões compostas *hibernação política*, *hibernação política instintiva* e *hibernação política intencional* são neologismos técnicos da Politicologia.

Antonimologia: 01. Hibernação subumana. 02. Dinamismo político. 03. Eficácia política. 04. Neofilia. 05. Desenvoltura política. 06. Desinibição ideológica. 07. Abertismo político. 08. Pujança ideológica. 09. Automutação ideológica. 10. Saúde política.

Estrangeirismologia: a *political lifetime hibernation*; o banimento político no *impeachment*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Politicologia em geral.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Politicologia; os ociopensenes; a ociopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os narcopensenes; a narcopensenidade; a pensenização maniqueísta restringindo a autoparticipação no debate político cotidiano; os reciclopsenes; a reciclopsenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evolucionsenes; a evolucionsenidade.

Fatologia: a hibernação política; a adinamia política; a bradifemia ideológica; a inatividade política; o entorpecimento ideológico; a letargia sociológica; o isolamento social; a alienação social; a exclusão social; a lavagem subcerebral; os instrumentos anticosmoéticos de regulação social; o sistema educacional falho; a repressão da autexpressão; a manipulação da mídia; a banalização da corrupção política; os escândalos políticos abafados e impunes; a apologia da impossibilidade de mudança do *status quo*; o soerguimento cosmoético da consciência política.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ignorância quanto à sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade–evolução consciencial*.

Principiologia: o *princípio da autevoluição requerer renovação incessante*; o *princípio do autocomodismo*; o *princípio da agregação consciencial*; o *princípio da existência política inarredável*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a teoria da natureza política das consciências; a teoria do vácuo evolutivo; as técnicas assistenciais de despertar consciencial.

Tecnologia: a necessidade da técnica de mais 1 ano de vida.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoética.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Politicólogos.

Efeitologia: os efeitos da perda do poder intrafísico na hibernação política; os efeitos regressivos de cruzar os braços na espera de futuro melhor; os efeitos transformadores da consciência cosmoética coletiva.

Neossinapsologia: o predomínio das retrossinapses sobre as neossinapses.

Ciclogia: o ciclo evolutivo hibernação-regressão-evolução; o ciclo da alternância de poder.

Enumerologia: a perseguição política; o exílio pátrio; a cassação de mandato; a derrota nas urnas; o analfabetismo político; a indiferença social; a autexclusão voluntária.

Binomiologia: o binômio alienante pão-circo; o binômio tacon-tares; o binômio patológico hibernação política–estagnação consciencial.

Interaciologia: a interação hibernação-silenciamento; a interação hibernação política coletiva–paralisação social; a interação cabeça vazia–agenda vazia.

Crescendologia: o crescendo evolutivo crise política–reforma política.

Trinomiologia: o trinômio alienante não ouvir–não falar–não participar.

Polinomiologia: o polinômio sedentarismo-inoperância-incratiatividade-hibernação.

Antagonismologia: o antagonismo ação / inação; o antagonismo participação / alienação; o antagonismo hibernação política facultativa / hibernação política forçada; o antagonismo omissão deficitária / omissão superavitária; o antagonismo abstenção cosmoética / letargia social.

Paradoxologia: o paradoxo da consciência apolítica.

Politicologia: os regimes políticos ditatoriais; os regimes políticos demagógicos; a democracia plena.

Legislogia: a lei do menor esforço evolutivo; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis da interprisão grupocármica.

Fobiologia: a politicofobia; a sociofobia.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização; a síndrome do ostracismo.

Holotecologia: a politicoteca; a psicopatoteca; a conflitoteca; a criticoteca; a distimicoteca; a regressoteca; a mesmexoteca.

Interdisciplinologia: a Politicologia; a Parapatologia; a Intrafisiologia; a Psicossomatologia; a Desviologia; a Autenganologia; a Autassediologia; a Paraprofilaxiologia; a Autorrexeologia; a Paraterapeutologia; a Voliciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a isca humana inconsciente; a consciência robotizada.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o hibernante político.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a hibernante política.

Hominologia: o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens hibernator*; o *Homo sapiens abulicus*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anticatalyticus*; o *Homo sapiens stacionarius*; o *Homo sapiens regressivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: hibernação política *instintiva* = o autorretraimento político espontâneo, rotineiro, com indiferença quanto às políticas sociais; hibernação política *intencional* = o autorretraimento político, consciente, autoimposto, traumático, por dissidência ideológica ou afastamento deliberado do universo ideológico.

Culturologia: a cultura da *Politicologia*; a cultura da alienação.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a hibernação política, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acídia:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Agenda vazia:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Agente antiprimener:** Energossomatologia; Nosográfico.
05. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
06. **Antepassado de si mesmo:** Serioxologia; Nosográfico.
07. **Autômato humano:** Parafisiologia; Nosográfico.
08. **Culturologia:** Intrafisiologia; Neutro.
09. **Eficácia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
12. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Hibernação cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Hibernante:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Mesméxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.

A VIVÊNCIA POLÍTICA É INEVITÁVEL À MAIORIA DAS ATIVIDADES HUMANAS. SENDO ASSIM, TODA HIBERNAÇÃO POLÍTICA DA CONSCIN PODE SER CONSIDERADA ÓBVIA ANOMALIA, AUTONEGLIGÊNCIA OU DESÍDIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é consciente da vida política ou indiferente aos processos políticos em geral? Por qual razão?